

MATO GROSSO

DO NORTE



DESDE 1.996

ALTA FLORESTA-MT E REGIÃO NORTE | SEXTA-FEIRA | 22 DE MAIO DE 2026

EDIÇÃO Nº 3.433

Dependente de MT, Gleba São Benedito pede socorro e dignidade

Foto: Assessoria



Comunidade da Gleba São Benedito cobra dignidade antes de audiência no STF. **PÁGINA 3**

MEMÓRIA E FÉ

“Tudo que fizemos pela família ainda é pouco”, diz padre que marcou geração em AF

Padre Sebastião Sant'Ana relembra os anos à frente da paróquia, o trabalho com as famílias e a construção do Coração Missionário durante celebração dos 50 anos da cidade. **PÁGINA 11**

Foto: Divulgação



Amor transbordado

Filipe Bragança mergulha nas contradições do “Mozão” João Raul de “Coração Acelerado”. **PÁGINA 5**

MT lidera casos de conflitos por terra no Centro-Oeste

Foto: Reprodução



Estado também registra maior número de trabalhadores res-

gatados em 2025 em situação análoga a escravidão. **PÁGINA 10**

GUARANTÃ DO NORTE

Relator da comissão defende legalidade e transparência no andamento dos trabalhos

Vereador afirmou que comissão não pode “atropelar etapas” e garantiu que processo contra o prefeito seguirá dentro da lei. **PÁGINA 4**

Etapa regional dos Jogos Estudantis Mato-grossenses reúne cerca de 900 estudantes em AF

PÁGINA 10

DÓLAR COMERCIAL
COMPRA: R\$ 5,000
VENDA: R\$ 5,001

DÓLAR TURISMO
COMPRA: R\$ 5,024
VENDA: R\$ 5,204

EURO
COMPRA: R\$ 5,811
VENDA: R\$ 5,812

OURO G 24k: R\$ 730,19
POUPANÇA: 0,5% A.M
SELIC: +14,50% A.A

TEMPO HOJE | MÁX: 31° | MÍN: 21°
Umidade relativa do ar
Máxima: 91% Mínima: 55%
PROB. CHUVA 0%

MAIS!

■ FETHAB

O senador Jayme Campos (União-MT) voltou a fazer duras críticas ao Governo de Mato Grosso pelos atrasos nos repasses do Fundo de Transporte e Habitação (Fethab) aos municípios do Estado. Em pronunciamento na tribuna do Senado, o parlamentar afirmou que a retenção injustificada dos valores de direito dos municípios, acabam prejudicando diretamente as prefeituras e compromete serviços essenciais prestados à população.

■ RELATÓRIO EM 30 DIAS

A Comissão Processante instalada na Câmara de Guarantã do Norte, para apurar denúncia de irregularidades contra o prefeito Márcio Gonçalves pretende apresentar o Relatório Final num prazo de 30 dias, para ser votado em Plenário. Os membros da Comissão ainda não ouviram o prefeito, por que não conseguiram entregar a notificação. O chefe do Executivo cumpriu agendas externas no período, retornou para o município, assinou documentos e viajou novamente. Diante disto, a notificação está sendo feita pelo Correio e uma nova data será marcada para ouvi-lo.

■ EM RISCO

A situação do prefeito Márcio Gonçalves, conforme fontes da Câmara Municipal, ouvidas por Mato Grosso do Norte, não é muito confortável. O placar atual entre os 9 vereadores, apenas um está com o prefeito. E a tendência, se o relatório apresentado for pela Cassação do mandato, ele corre um grande risco de perder o cargo. Caso isto aconteça, assumiria a vice-prefeita.

■ SEM NOTIFICAÇÃO

Os membros da Comissão, vereadora Leticia, presidente, David Marques Relator e Socorro, enfrentam dificuldades para notificar o prefeito Márcio. E deduzem que ele está usando estratégia para não ser notificado. Na semana passada, ele ficou, conforme as informações, 9 dias em diárias e, nesta semana, ele também está em agenda externa. Caso o prefeito não consiga ser encontrado para receber o documento, poderá ser julgado por revelia.



GONÇALO ANTUNES DE BARROS NETO

A vertigem do agora



(Saíto) tem formação em Filosofia, Sociologia e Direito

A forma como uma civilização concebe sua própria relação com a história é crucial. Essa consideração de Gianni Vattimo, contida em Diálogo com Nietzsche, parece adquirir uma dramaticidade específica no século XXI.

Jamais a humanidade se encontrou tão interligada, tão ciente das informações e, de maneira paradoxal, tão afastada da memória. Atualmente, a civilização ocidental vivencia uma experiência sem precedentes: a simultaneidade global instaurou uma espécie de tirania perpétua, comprimindo o tempo histórico e debilitando as conexões com o passado.

O Ocidente foi edificado a partir de uma extensa interação com a história. A filosofia grega, o direito romano, o cristianismo, o humanismo da Renascença e o Iluminismo — todos esses fatores constituíram uma sequência de continuidade que possibilitou à civilização ocidental refletir sobre sua própria história. Até mesmo as quebras contemporâneas estabeleciam um diálogo com tradições anteriores.

Friedrich Hegel percebia a história como um processo racional, enquanto Friedrich Nietzsche, apesar de sua crítica à tradição, entendia que a superação do passado pelo homem só seria possível mediante o seu enfrentamento.

No entanto, atualmente, a relação aparenta ser diferente. O passado não é mais experimentado como uma herança, mas, frequentemente, como um fardo a ser desprezado. A lógica da conectividade mundial favorece a rapidez, a atualização constante e o consumo instantâneo de in-

formações. Tudo se deteriora com celeridade. Informações tornam-se irrelevantes em questão de horas; discussões se esvanecem em poucos dias; elementos culturais perdem a contemporaneidade antes mesmo de se consolidarem. A era digital não consolida a memória — acumula fragmentos.

Essa alteração impacta de maneira significativa a vivência civilizatória. Zygmunt Bauman caracterizou a atualidade como “modernidade líquida”, um contexto em que as relações, instituições e identidades tornam-se instáveis.

Nesse contexto, o passado não exerce mais a função de fundamento, sendo tratado como um acervo acessível para uso seletivo. Não existe sequência; há uma curadoria imediata da memória.

A CONECTIVIDADE GLOBAL APROFUNDA AINDA MAIS ESSE FENÔMENO

A conectividade global aprofunda ainda mais esse fenômeno. De forma inédita, bilhões de indivíduos disseminam simultaneamente o mesmo conjunto de informações, imagens e discursos. As fronteiras culturais tornam-se permeáveis, mas também superficiais.

O desfecho é ambivalente: por um lado, há uma ampliação do acesso ao conhecimento; por outro, observa-se um enfraquecimento da profundidade da experiência histórica. Sabe-se muito, porém entende-se pouco.

Nesse contexto, a civilização ocidental aparenta viver uma crise de temporalidade. Não se orienta de maneira

clara nem pelo passado nem pelo futuro. O atual contínuo das redes digitais gera uma percepção imediata, constante, na qual tudo requer comentários instantâneos; entretanto, quase nada perdura. A memória coletiva, que antes era elaborada gradualmente por meio de instituições, publicações e tradições, agora está submetida a disputas entre algoritmos e modismos efêmeros.

Existe, igualmente, uma alteração na concepção de autoridade cultural. Por longos períodos, o Ocidente organizou-se com base em referências que eram, em grande medida, estáveis — instituições de ensino superior, cânones da literatura, entidades religiosas e sistemas filosóficos.

Atualmente, essas referências convivem com uma diversidade caótica de expressões. Esse fenômeno apresenta uma dimensão emancipadora: desmantela monopólios culturais e promove a democratização do acesso à expressão verbal. Entretanto, também apresenta um risco: a desintegração de critérios comuns de significado.

O passado não deve se tornar uma cela, contudo, não deve ser visto apenas como uma ruína a ser desprezada. Vattimo, por sua vez, influenciado por Nietzsche, desconsidera a noção de verdades absolutas e tradições inalteráveis.

A questão não reside em reinterpretar o passado, mas em eliminá-lo totalmente como um horizonte de significado. Uma civilização desprovida de memória arrisca a tornar-se exclusivamente presente — e o presente desconectado de sua história tende à superficialidade.

É por aí...

Foto: Reprodução



FRASE

“

Espero que daqui a pouco a Polícia Federal não bata a mão na porta de muita gente aqui que se acha o arauto da moralidade

Senador Jayme Campos, pré-candidato ao governo de Mato Grosso, comentando sobre a possibilidade de prisões pela Polícia Federal no meio político de Mato Grosso, antes da eleição

EXPEDIENTE MATO GROSSO DO NORTE

Diretor e editor responsável:

José Vieira do Nascimento

Administração:

Ivete Weber do Nascimento

Administração, redação e Centro Tecnológico Gráfico:

Rua Irandelina Rosa Nazário (H-6), 97 - Setor Industrial, Cep: 78580-000 - Alta Floresta Mato Grosso

Publicidades e assinaturas (66) 3521-6406

Representantes

Guarantã do Norte
Apiacás, Carlinda, Colider, Cuiabá, Matupá, Paranaíta, Peixoto de Azevedo, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Nova Monte Verde, Nova Santa Helena e Terra Nova do Norte

Caderno B

Agência de Notícias - Carta Z

Periodicidade

Segunda, quarta e sexta-feira

E-mail: mtnorte@terra.com.br
jornalmtnorte@hotmail.com

Registrado no livro B/1 às folhas 002 sob o nº 008, Cartório de 2º Ofício

ASSOCIADO À:



Dependente de Mato Grosso, Gleba São Benedito pede socorro e dignidade

REPORTAGEM
MATO GROSSO DO NORTE

Moradores da Gleba São Benedito, localizada em território paraense na divisa com Mato Grosso, realizaram uma reunião considerada histórica nesta segunda-feira, 18, na sede da Associação Agrodito, em Paranaíta, para discutir a situação de abandono enfrentada por famílias da região.

COMUNIDADE DA GLEBA SÃO BENEDITO COBRA DIGNIDADE ANTES DE AUDIÊNCIA NO STF

No entanto, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu remarcar a audiência de conciliação envolvendo a disputa territorial entre os estados de Mato Grosso e Pará. Inicialmente marcada para o dia 21 de maio, a reunião agora ocorrerá em 10 de junho de 2026, às 9h, na Sala de Sessões da Primeira Turma do STF, em Brasília.

Já o encontro realizado entre os moradores da região da fronteira entre os dois Estados, serviu como preparação para a audiência marcada, em Brasília, com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino. Representantes da comunidade pretendem apresentar oficialmente as principais demandas da população local.

Além das lideranças



Foto: Assessoria

População unida por respeito, direitos e esperança de dias melhores

comunitárias, a reunião contou com manifestações de apoio de representantes da sociedade civil e profissionais que acompanham a realidade enfrentada pelas famílias da gleba.

Durante o encontro, o advogado Dr. Jonavan destacou a importância da união da comunidade e demonstrou esperança de que a audiência na capital federal possa trazer avanços concretos.

“A gente tem fé de que tudo isso se resolva e traga dignidade e vida melhor para essas famílias”, afirmou. A palavra mais repetida ao longo da reunião foi uma só: dignidade.

Entre relatos emocionados, moradores denunciaram a precariedade dos serviços públicos oferecidos na região. As principais reclamações envolvem falta de atendimento médico, problemas graves na educação, ausência de segurança pública e

abandono por parte do poder público do Pará, especialmente do município de Jacareacanga, ao qual a Gleba São Benedito pertence oficialmente.

Segundo os moradores, praticamente toda a assistência social, médica e estrutural da comunidade vem sendo garantida pelo município mato-grossense de Paranaíta, administrado pelo prefeito Osmar Moreira.

O presidente da Associação Agrodito, Carlos Cavalcante, conhecido como Cacá, foi uma das principais vozes da reunião. “O que a gente quer é dignidade. Saúde, segurança e educação, que nós não temos aqui”, declarou.

Na área da educação, Carlos Cavalcante denunciou as condições improvisadas das escolas da comunidade. De acordo com ele, algumas salas são divididas por estruturas

improvisadas, obrigando dois professores a ministrarem aulas diferentes ao mesmo tempo no mesmo ambiente.

“Tem aluno usando carteira quebrada há mais de oito anos. Tem sala dividida no meio, um professor dando matemática e outro português ao mesmo tempo”, relatou.

Na saúde, a situação também preocupa os moradores. Conforme o presidente da associação, a comunidade conta apenas com um médico que atende durante a semana e vem de Jacareacanga. Enquanto isso, medicamentos básicos faltam constantemente.

“Aqui não tem remédio. Só tem dipirona. Se acontece algo grave, quem socorre é Paranaíta”, afirmou.

Durante a reunião, moradores afirmaram que praticamente toda a vida social e econômica da comunidade depende do Mato Grosso.

Compras, atendimento médico, abastecimento de combustível, manutenção de veículos, transporte de emergência e até apoio funerário são realizados por Paranaíta. A distância e a dificuldade de acesso até Jacareacanga agravam ainda mais o problema.

“Hoje, quem dá respaldo pra nós é o prefeito Osmar Moreira. Se alguém passa mal, é Paranaíta que ajuda. Se precisa de ambulância, é Paranaíta”, destacou Carlos Cavalcante.

Moradores também citaram ações recentes realizadas pela Prefeitura de Paranaíta em comunidades rurais da região, como investimentos em saúde e infraestrutura no assentamento São Pedro, apontado pelos presentes como exemplo do que gostariam de ver implementado na Gleba São Benedito.

A mobilização ganhou força após o avanço das discussões envolvendo a redefinição territorial da região de divisa entre Mato Grosso e Pará.

A expectativa dos moradores é que o encontro em Brasília possa abrir caminho para mudanças administrativas e garantir maior presença do poder público na região.

Mesmo pertencendo oficialmente ao Pará, segundo os próprios moradores, cerca de 90% das famílias dependem diretamente da estrutura oferecida por Mato Grosso.

Compre sua passagem da Itamarati pelo **Whatsapp**, de qualquer lugar, a qualquer hora e **SEM TAXAS**.

24HRS
(17) 99615-1506

Garanta mais vantagem com a compra antecipada!

Itamarati

Programa de lama asfáltica vai revitalizar vias em diversos bairros da cidade

REPORTAGEM
MATO GROSSO DO NORTE

Prefeito Paulistinha anunciou o início de um amplo programa de aplicação de lama asfáltica no perímetro urbano de Peixoto de Azevedo. A iniciativa prevê a recuperação de aproximadamente 27 quilômetros de ruas, avenidas e travessas, contemplando praticamente todos os bairros do município.

Segundo a gestão municipal, o objetivo da ação é recuperar trechos deteriorados pelo desgaste do tempo e pela formação de buracos,

melhorando as condições de tráfego e garantindo mais segurança e conforto para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. Além disso, a intervenção também busca contribuir para o embelezamento urbano e a valorização dos espaços públicos.

A INICIATIVA PREVÊ A RECUPERAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 27 QUILOMETROS DE RUAS

O projeto conta com apoio da Câmara de Vereadores e será acompanhado por



Foto: Reprodução

A iniciativa prevê a recuperação de cerca 27 km de ruas

ações complementares, como implantação de sinalização horizontal e vertical, construção de lombadas e meio-fio, além de outras medidas voltadas à organização do trânsito

to e à prevenção de acidentes.

A aplicação da lama asfáltica é considerada uma solução de manutenção viária que aumenta a durabilidade do pavimento e reduz

custos futuros com reparos mais complexos. De acordo com a Prefeitura, as melhorias devem facilitar o acesso a bairros, comércios e serviços, fortalecendo a mobilidade urbana e contribuindo para o desenvolvimento local.

A administração municipal afirma que o investimento faz parte de um conjunto de ações voltadas à infraestrutura e reafirma o compromisso de transformar Peixoto de Azevedo em uma cidade mais organizada, segura e preparada para o crescimento.

GUARANTÃ DO NORTE

Relator da comissão defende legalidade e transparência no andamento dos trabalhos

DIONÉIA MARTINS
MATO GROSSO DO NORTE

Relator da comissão processante instaurada pela Câmara Municipal de Guarantã do Norte, o vereador David da Farmácia utilizou a tribuna durante a sessão ordinária de segunda-feira (18) para esclarecer o andamento dos trabalhos e reforçar que todas as etapas do processo precisam respeitar os trâmites legais.

A comissão foi criada após a Câmara aprovar, em abril, a abertura de um processo político-administrativo contra o prefeito Alberto Márcio Gonçalves,

depois do recebimento de uma denúncia que aponta possíveis irregularidades na condução da gestão municipal. A decisão marcou o início de uma investigação formal no Legislativo.

Durante o pronunciamento, David afirmou que a comissão está ouvindo as demandas da população, mas destacou que nenhuma medida pode ser tomada de forma precipitada. “Independente de ser passível de afastamento ou não, nós estamos aqui para ouvir a população e aceitar as demandas”, declarou.

O vereador explicou ainda que os trabalhos contam com acompanhamento jurí-

dico e que todas as decisões serão tomadas com responsabilidade. Segundo ele, o objetivo é garantir segurança jurídica ao processo e evitar qualquer risco de anulação futura.

David também comentou sobre o adiamento da sessão da comissão processante que estava marcada para ocorrer às 8h da manhã desta semana. Conforme explicou, o Decreto-Lei 201/67 determina que o prefeito seja oficialmente notificado com antecedência mínima de 24 horas.

De acordo com o relator, a comissão realizou tentativas de notificação presencial e por

aplicativos de mensagens, mas nem o prefeito nem a secretária municipal arrolada como testemunha foram localizados.

Diante da situação, a sessão foi remarçada para o próximo dia 25 e a nova notificação será feita por meio de edital. “Talvez o caminho mais fácil fosse atropelar etapas para aparentar rapidez. Mas o caminho correto é respeitar a Constituição, o direito de defesa e o devido processo legal”, afirmou.

Durante a fala, o vereador reconheceu a insatisfação da população diante da demora por respostas e afirmou compreender a cobrança da socie-

Foto: Prefeitura de Guarantã do Norte



David Marques

dade. Ainda assim, reforçou que a comissão não pode agir movida pela emoção.

“Se a comissão agir fora da legalidade, todo o processo pode ser anulado futuramente. E quem perde mais uma vez é o povo”, disse.

David garantiu ainda que a comissão atuará de forma imparcial e sem favorecimento político.

SEMANA DE PROMOÇÕES

Comodidade e rapidez para o seu dia a dia. Seu supermercado de confiança bem perto de você!

SEGUNDA: HIGIENE E LIMPEZA

TERÇA: CHEIA

QUARTA: MASSAS

QUINTA E SEXTA: VERDE

SÁBADO E DOMINGO: GORDO

KINFUKU
Supermercados

Abasteça sua casa com **QUALIDADE E ECONOMIA**

NOVO HORÁRIO DE ATENDIMENTO
SEGUNDA A SÁBADO
DAS 7H ÀS 20H
AOS DOMINGOS DAS 7H ÀS 18H
LOJA CENTRO - ALTA FLORESTA

FONE: 3512-7999 | AV. LUDOVICO DA RIVA NETO, 1788 - CENTRO - ALTA FLORESTA/MT

LOJAS: ALTA FLORESTA, CARLINDA, PARANAÍTA E NOVA BANDEIRANTES

Amor transbordado

FILIPE BRAGANÇA MERGULHA NAS CONTRADIÇÕES DO “MOZÃO” JOÃO RAUL DE “CORACÃO ACELERADO”

POR MÁRCIO MAIO
TV PRESS

João Raul pode até ser o grande mocinho de “Coração Acelerado”, novela das 19h da Globo, mas passa longe de ser um herói sem falhas. Astro do sertanejo, conhecido como Moção do Brasil na trama, o personagem de Filipe Bragança é capaz de despertar paixões e irritação na mesma medida, especialmente pelas atitudes controversas na relação com Agrado, protagonista interpretada por Isadora Cruz.

E o ator não foge da discussão. Pelo contrário: reconhece que o cantor errou, mas acredita que as contradições fazem parte justamente da riqueza da história criada e escrita por Izabel de Oliveira e Maria Helena Nascimento. “Ele não foi justo com a Agrado, não fico defendendo, não falo

que ele teve razão e não acho que ele tenha a razão. Mas acho que a graça é mostrar que ele é um ser humano complexo”, avalia.

Para Filipe, parte das atitudes impulsivas e até tóxicas do personagem nasce de uma formação emocional marcada por ausências e pelo peso precoce do sucesso. João Raul cresceu sem a presença materna, foi criado pelo pai adotivo, Waldir, personagem de Antônio Calloni, e se tornou uma celebridade ainda muito jovem, aprendendo desde cedo a duvidar das intenções alheias. “João Raul tem uma desconfiança das pessoas que se aproximam dele justamente porque ele é bem-sucedido desde muito novo, ganha muito dinheiro, é uma estrela da música sertaneja”, explica. “Essas pessoas sabem que outras se aproximam por interesse”, completa.

Ao longo da novela, João

Raul tem enfrentado crises pessoais, conflitos com o empresário Ronei, vivido por Tomás Aquino, e dificuldades para lidar com os próprios sentimentos por Agrado. Mesmo reconhecendo os erros do personagem, Filipe aposta em uma evolução emocional do cantor ao longo da história. “Ele é esse cara um pouco bronco, mas tem muita novela pela frente e o João Raul pode compreender a Agrado, entender melhor, se tornar um cara mais bem-resolvido”, acredita.

A construção desse protagonista imperfeito, porém, parece ter encontrado eco no público. Filipe conta que a repercussão foi imediata desde os primeiros capítulos. “Já na semana de estreia da novela, peguei um carro para vir trabalhar e o motorista de aplicativo, assim que eu entrei no veículo, falou: ‘então, bora, Moção’”, relembra,

aos risos. O ator acredita que a complexidade do personagem tem sido percebida pelos telespectadores, ainda que João Raul nem sempre desperte simpatia. “As pessoas gostam do personagem, mas estão odiando também, porque é difícil, é um cara mal resolvido”, afirma.

Outro elemento importante da construção de João Raul passa justamente pela música, um dos pilares da trama, definida como uma comédia romântica musical ambientada no universo sertanejo. Filipe comemora a repercussão das canções originais lançadas pela novela, interpretadas pelo próprio elenco. “Frequentemente, amigos me mandam as músicas tocando em loja, ouvindo o álbum, o EP do Moção, que está nas plataformas”, conta. “Essa é uma ótima repercussão e me deixa bem feliz e orgulhoso”, acrescenta.

Foto: Divulgação



Embora já tenha dado provas de talento musical – inclusive vivendo o cantor Sidney Magal no filme “Meu Sangue Ferve por Você”, de Paulo Machline, lançado nos cinemas em 2024 – Filipe ainda não pensa em investir definitivamente em uma carreira como cantor. “A minha relação com a música é muito íntima, muito longa, mas acho que, se eu fosse lançar um álbum, teria de encontrar uma maneira muito autêntica de me expressar musicalmente”, pondera.

“Coração Acelerado” – Globo – Segunda a sábado, na faixa das 19h. Reprise alternativa na madrugada.

MEDICINA VETERINÁRIA

Autorização: Portaria SERES/MEC nº 78 de 18.03.2026, publicada no DOU em 19.03.2026.

- Hospital Veterinário
- Laboratórios Completos
- Fazenda Escola

SEM TAXA DE MATRÍCULA
WWW.UNIFLOR.EDU.BR

• CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA QUEM FIZER O VESTIBULAR EM 31/05

**INSCREVA-SE JÁ!
(66) 3512-3300**

PRODUTOR RURAL E A REFORMA TRIBUTÁRIA:

ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO PARA OTIMIZAÇÃO FISCAL

1. INTRODUÇÃO

A atual carga tributária consolidada (União, Estados e Municípios) atingiu o patamar de 32,4% do PIB em 2025. O novo sistema tributário brasileiro, instituído pelas Leis Complementares nº 214/2025 e 227/2026, e pela Lei nº 15.270/2025, representa a maior reforma fiscal das últimas décadas. Para o produtor rural, as mudanças são profundas e impactam diretamente a tributação da renda, do patrimônio e das operações. Nesse cenário, soma-se a isso a necessidade de readequação das estruturas patrimoniais e societárias, sob pena de inviabilizar economicamente a atividade rural.

2. OS IMPACTOS DA REFORMA TRIBUTÁRIA NO PRODUTOR RURAL O primeiro impacto é que todos os Produtores Rurais terão que se inscrever no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), conforme arts. 105 e 224 do Decreto nº 12.955/2026, ainda que continuem operando como pessoa física (CPF). E, por consequência, será obrigatória a abertura de conta bancária vinculada ao CNPJ para movimentação dos recursos da atividade rural.

Esta exigência força a separação jurídica entre o patrimônio pessoal (despesas pessoais, familiares e aquisição de imóveis) e a exploração econômica (atividade rural), criando, inevitavelmente, o fato gerador da distribuição de lucros.

O segundo impacto pode vir justamente desta distribuição de lucros. A distribuição de lucros que exceder R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por mês, por CPF, sofrerá retenção de 10% de IRPF na fonte. Mas o perigo maior é outro: se o produtor utilizar a conta do CNPJ ou o cartão de crédito desta, para pagar despesas pessoais - como supermercado, farmácia, escola dos filhos, aquisição de imóveis, etc. -, a Receita Federal poderá reclassificar esses valores como distribuição disfarçada de lucros (Art. 528 do RIR/2018), tributando-os em até 34% de IRPF, somados a multa de 75% a 100%.

O terceiro impacto é o novo IRPF-M, que incide de forma progressiva sobre receitas que excederem R\$ 600.000,00/ano, pressionando o fluxo de caixa do produtor que opera exclusivamente como pessoa física. No caso do Produtor Rural, para fins de apuração do IRPF-M, considerar-se-á o resultado da atividade rural e não a "distribuição do lucro"



O quarto impacto é que todo produtor rural que possui receita anual maior que R\$ 3,6 milhões e não exerça a atividade rural na modalidade de integralização - muito utilizado em suinocultura e avicultura -, será contribuinte do IBS/CBS, aumentando sua carga tributária.

O quinto impacto reside no ITCMD, o imposto da doação e do inventário. A reforma tributária alterou os critérios de apuração do valor do bem doado ou do inventário. Atualmente, muitos estados brasileiros permitem que a base de cálculo do ITCMD, na transmissão de bens imóveis seja feito pelo valor histórico (imposto de renda) e nas quotas de empresas pelo valor contábil. Com a reforma, a diretriz nacional caminha para a obrigatoriedade do uso do valor de mercado, já a partir de 2027. Para o proprietário de fazenda isso é um impacto sísmico, tornando o custo da sucessão quase que impagável para muitas famílias, forçando, em muitas vezes, a venda de bens para quitar o tributo. Exemplificando, vamos considerar o cenário de ITCMD no Estado de Mato Grosso, onde a alíquota é progressiva (0% a 8%), gerando, para

o exemplo em questão, uma alíquota média de 6,5%. Portanto, sem um planejamento adequado, o produtor rural poderá ser tributado por diversas vias, fazendo com que a operação na pessoa física se torne muito mais onerosa.

3. PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO COMO ESTRATÉGIA LEGÍTIMA

Contudo, é um erro acreditar que o planejamento patrimonial e sucessório se tornou inviável. Muito pelo contrário: nunca foi tão necessário. A legislação ainda permite a organização preventiva do patrimônio por meio de estruturas societárias planejadas, utilização de vesting, equity, e outros instrumentos jurídicos legítimos de sucessão e governança. O planejamento patrimonial e sucessório, quando feito com antecedência e com acompanhamento técnico especializado, permite a geração de liquidez, a preservação do legado rural e a

redução da carga tributária dentro da lei e, em determinados casos, eliminá-los, a exemplo do ITCMD, seja na doação ou inventário.

A diferença é que, agora, a margem para amadorismo acabou. É essencial contar com assessoria jurídica especializada em agronegócio, planejamento sucessório, planejamento tributário e governança para garantir que a transição patrimonial ocorra de forma eficiente e segura. A despeito da legalidade do planejamento, deve-se estar atento aos limites impostos pela cláusula geral anti-abuso, prevista no Parágrafo Único do Art. 116 do CTN. O planejamento deve ser transparente e defensável sob a ótica da eficiência do direito empresarial, familiar, sucessório e tributário.

4. CONCLUSÃO A reforma tributária impõe desafios sem precedentes, mas também premia o produtor rural que se profissionaliza. A transição para um modelo de gestão societária e patrimonial é o caminho mais seguro para a preservação do capital e a continuidade do legado no campo. A estruturação profissional, amparada por assessoria jurídica especializada, não é um custo, mas um investimento na perenidade da fazenda. Antecipar as decisões de planejamento patrimonial permite que a transição ocorra com calma, segurança jurídica e, sobretudo, com a máxima otimização fiscal permitida pela lei. O futuro do agronegócio brasileiro pertencerá àqueles que aliam a eficiência na produção à inteligência na gestão societária, familiar e tributária.

Joel Quintella, OAB-MT 9.563, Advogado, exercendo a profissão a mais de 20 anos, com atuação focada no agronegócio, no planejamento patrimonial e sucessório e, no Direito Empresarial voltado para questões societárias. Pós-graduado em Holding e Proteção de Patrimônio Família - Empresa, e; Direito do Agronegócio e Política Agrícola. Mestrando em Direção Estratégica de Empresas Familiares. Conselheiro Lean quintella@qm.adv.br

Cenário	Valor do Patrimônio	ITCMD (Imposto)
Hoje (Valor Histórico/Contábil)	R\$ 10 milhões	R\$ 650.000,00
2027 (Valor de Mercado)	R\$ 35 milhões	R\$ 2.275.000,00

CINCO PERGUNTAS

HUMOR E MENSAGEM

À FRENTE DO “TÔ DE GRAÇA”, RODRIGO SANT’ANNA MIRA NAS REDES SOCIAIS, CANCELAMENTO E FAMA INSTANTÂNEA

POR CAROLINE BORGES
TV PRESS

Para Rodrigo Sant’Anna, o humor segue sendo mais um instrumento de leitura do próprio tempo do que uma ferramenta de dar leveza às coisas. Ao refletir sobre a nova temporada de “Tô de Graça”, o ator defende que a comédia sempre ocupou um lugar de provocação, capaz de tensionar temas sociais e dialogar com o que está em evidência. Nessa linha de pensamento, ele destaca que as redes sociais, o fenômeno do cancelamento e a velocidade com que a fama se constrói hoje são matérias-primas naturais para a narrativa contemporânea da série do Multishow. “Eu enxergo o humor como um canhão. Acho que desde sempre, desde o início dos tempos, ou desde Shakespeare, o humor era o lugar que era usado para, de alguma maneira, alfinetar ou trazer uma questão em voga”, aponta.

Com a casa renovada e vivendo como uma influencer da comunidade, Maria da Graça Xuxa A Meneguel, ou Graça para os íntimos, está preparada para mais confusões na companhia dos filhos. Agora, a protagonista interpretada por Rodrigo está em uma nova fase de vida e carreira, depois de participar de um reality show. “É como se esse projeto estivesse sendo feito pela primeira vez, só que com a



Foto: Divulgação

maturidade de tudo que a gente já adquiriu nessas seis temporadas anteriores. Para mim a sensação é de um novo filho que eu estou parindo. É a alegria de um novo filho. Filho é a coisa mais importante que tem, né?”, valoriza.

P – A rejeição da Graça no “BBB” é um ponto central da temporada, levando-a a buscar outros caminhos para esticar os minutos de fama. Como você enxerga o papel do humor em discutir temas como fama, cancelamento e relevância nas redes sociais?

R – Eu enxergo o humor como um canhão, na verdade, discussão para todos os temas, né? Não só rede social, eu acho que desde sempre, desde o início dos tempos, ou desde Shakespeare, o humor era o lugar que era usado para, de alguma maneira, alfinetar ou trazer uma questão em voga.

Eu acho que a gente tem de se adequar aos assuntos do momento. E no momento, o que mais se fala são redes sociais, a prática do cancelamento nessas redes sociais, a fama que essas redes sociais conseguem catapultar de uma maneira, numa velocidade que outra somente a teve fez. Então, hoje em dia, trazer essa temática para dentro das narrativas faz toda a diferença para você ser atual.

P – Após oito temporadas, qual é a fórmula para manter a série viva e como o improviso contribui para esse frescor?

R – Acho que a gente ainda consegue rir da gente mesmo, desses personagens, e isso é o que mantém a série viva. Um projeto como esse vive dessa liberdade, o improviso é permitido até para quem vem fazer participações. Quando a gente começa gravando com plateia, vale tudo.

P – A participação da Xuxa Meneghel era um desejo antigo seu. O que representou transformar essa referência da infância em parte do universo da série?

R – Você imagina que a Xuxa é o nome da personagem, é o nome que inspirou a personagem, né? Eu faço a Maria da Graça Xuxa A. Meneghel, só tem esse artigo que diferencia o nome da Xuxa verdadeira (risos). Então tem um carinho imenso pelo que a Xuxa representou para mim ao longo da minha infância. Eu acho que tem um paralelo que se faz, né? De mim, na minha infância, viver numa comunidade, de ver a Xuxa e me inspirar ou ouvir aquela música “Lua de Cristal” e fazer daquilo para mim um hino, para que eu um algum dia conseguisse virar uma chave. Então, conseguir hoje fazer uma personagem com ela dentro de uma comunidade é muito para mim, é muito forte.

P – Além de dar vida à Graça em cena, você também atua como roteirista de “Tô de Graça”. De que forma essa dupla função influencia o humor e a identidade da série?

R – Eu acho que faz toda a diferença eu estar envolvido no roteiro, né? Porque eu acho que eu ter vivido numa comunidade por 18 anos, até a minha idade adulta, me traz uma chancela de saber

que assuntos, que narrativas, de que maneira contar aquelas histórias. Isso é um ponto. E eu acho que o segundo ponto é ter ali a métrica da piada mesmo, de como fazer disso uma piada. E eu acho que, como está na minha emboadura, os roteiristas estarem ali comigo já há um tempo e eu estar envolvido fortalece a maneira como já vem a piada mais pronta desde o roteiro.

P – Você tem vivido anos profissionais bastantes intensos. Como tem sido essa seleção de projetos ao longo dos últimos tempos?

R – Eu vivo cada dia um novo dia, né? A sensação de que não tem jogo ganho. Não dá para relaxar. É “qual é a próxima?”, “Qual é o próximo personagem?”, “Qual é o próximo projeto?”, “Qual é a nova ideia?”, “Qual é o novo texto?”, “Como eu me desafio novamente?”. Eu nunca consigo pensar na minha carreira olhando para trás, sempre olhando pra frente. Talvez seja a frase que define para mim. E o projeto que eu tenho muita vontade de realizar é um projeto fazendo vários personagens, de vários personagens contracenando comigo, contracenando com outras pessoas. Esse eu acho que é o meu projeto dos sonhos hoje.

“Tô de Graça” – De segunda a sexta, às 22h30, no Multishow.

SONHANDO COM UM UPGRADE NO SEU IPHONE, MAS O ORÇAMENTO TÁ APERTADO?

A **MADRID** RESOLVE ISSO PRA VOCÊ!

TODA LINHA **APPLE**

EM ATÉ **15X** NOS **CARTÕES**

MADRID ELETRONIC

AV LUDOVICO DA RIVA NETO, 2088 - CENTRO - ALTA FLORESTA | MT

☎ (66) 3214-0444 📞 (66) 9 8408-4322 📷 @madrid_eletronic

Pioneiro narra desafios, fé e trabalho na formação de Alta Floresta

REPORTAGEM
MATO GROSSO DO NORTE

Há quase cinco décadas, famílias deixavam o Sul do país em busca de uma nova oportunidade no norte de Mato Grosso. Em meio à floresta fechada, estradas precárias e poucas garantias, começava a nascer a história de Alta Floresta, construída por homens e mulheres movidos pela coragem, pela fé e pela esperança.

SALVADOR DA SILVA REVIVE OS PRIMEIROS TEMPOS DA COLONIZAÇÃO DE ALTA FLORESTA

Alta Floresta completou 50 anos no dia 19 de maio. E foi colonizada por pioneiros, a maioria vinda do Sul. Entre esses pioneiros está Salvador da Silva, Natural do Paraná, um dos moradores que chegaram com a família à região, em agosto de 1977 acompanhado da esposa, dos filhos e de outras famílias. Segundo ele, a mudança foi motivada pelas dificuldades enfrentadas no Paraná após as transformações climáticas e econômicas ocorridas na época da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

“Depois que fizeram a barragem de Itaipu, mudou muito o clima. Era o tempo da produção do arroz, do feijão e do café. O café se cava no pé e já não produzia mais. A gente trabalhava de empregado e não tinha mais conforto para viver”, relembra.

Sem perspectivas, quatro famílias decidiram seguir viagem rumo ao então desconhecido norte mato-grossense. A chegada à região, de acordo com Salvador, foi marcada por dificuldades desde os primeiros quilômetros. As famílias viajaram juntas em um caminhão de mudança, enfrentando longos trechos



Foto: Reprodução

“Entre a fé, a coragem e a mata fechada: Salvador da Silva ajudou a construir os primeiros capítulos da história.

de estrada de terra, poeira intensa e isolamento.

“Muita gente pensou em voltar. Mas nós falamos: ‘Se voltar, também não tem mais como começar lá. Então decidimos entrar na mata e começar’.

Com motosserras e ferramentas simples, os pioneiros abriram os primeiros espaços para plantio e sobrevivência. “Nós fizemos pequenas roças e plantamos cerca de 40 mil pés de café entre as quatro famílias. Naquele tempo precisava produzir de tudo”.

FÉ UNIU AS FAMÍLIAS. Em meio às dificuldades, a fé se tornou um dos principais pilares da comunidade. Antes mesmo da presença constante da Igreja Católica na região, os moradores já organizavam grupos de oração improvisados em pequenos barracos cobertos de palha.

“Nós fizemos um barracão coberto de coqueiro e ali começou nosso grupo de oração. Toda semana tinha encontro. Até hoje esse grupo existe”, conta.

O pioneiro lembra com emoção da chegada do Padre Geraldo Silva, figura importante na organização social e religiosa da comunidade. “Foi um homem que trouxe alegria para nós”, disse.

Ele também relembra do colonizador Ariosto da Riva, fez um discurso que marcou profundamente os moradores mais humildes. “Ele falou: ‘Vocês que não têm terra, nós vamos abrir uma área para quem trabalha de empregado e chegou primeiro’. Aquilo deu esperança para muita gente”.

Entre as lembranças mais fortes da época está também um conselho considerado visionário para os dias atuais. De acordo com Salvador, Ariosto alertava para que os moradores não destruíssem árvores nativas e espécies frutíferas da região.

“Ele dizia para não derrubar castanheira, caju e outras árvores que produziam frutos, porque ninguém sabia ainda o que realmente daria certo plantar aqui”, enfatiza.

O conselho, porém, acabou ignorado por muitos pioneiros. “Foi um dos maiores erros nossos. Derrubaram castanheiras para plantar capim e arroz. Hoje a gente entende o valor que aquela árvore tinha”.

Apesar do passado marcado pelo desmatamento, ele acredita que ainda há tempo para recuperar áreas degradadas. (Informações/Assessoria de imprensa da Câmara de Alta Floresta).

A empresa **CLEAN CAR LAVA JATO I**, CNPJ 63.412.473/0001-16, torna público que requereu junto a SECMA/AF-MT – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a renovação da Licença de Operação referente à atividade “Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores” e alteração de razão social, anteriormente denominada “Bruno Gomes Santos – ME, CNPJ: 28.827.191/0001-16” localizada no município de Alta Floresta/MT, conforme Resolução Consenma nº 74/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLINDA, inscrita no CNPJ nº 01.617.905/0001-78, Torna Público que requereu junto à Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Meio Ambiente e Turismo, CARLINDA- MT, o licenciamento Ambiental trifásico (LP e LI) – **CANTEIRO DE OBRAS, EXECUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA** – FNHS, no município de CARLINDA – MT, localizada na Avenida Marginal, Setor Empresarial 3, Lote 12, Quadra E-3, coordenadas 09°58'40.00" S e 55°49'46.00" O. As licenças supracitadas são assinadas pela Engenharia Agrícola e Ambiental e responsável técnica MAURA TAHOANA KOPP – CREA MT nº 048420 - M2CK Engenharia (66) 99987-9669.

A empresa **ROSANGELA KLAUS DOS SANTOS**, CNPJ 62.970.212/0001-59, torna público que requereu junto a SECMA/AF-MT – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, a renovação da Licença de Operação referente à atividade “Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores” e alteração de razão social, anteriormente denominada “André Elizandro Bonatti, CNPJ: 30.369.947/0001-35” localizada no município de Alta Floresta/MT, conforme Resolução Consenma nº 74/2025.

COMODIDADE E SAÚDE NA SUA PORTA

Peça seus medicamentos sem sair de casa



66 3521-1150



Av. Ludovico da Riva Neto Nº 2154 Centro-Alta Floresta-MT

Mato Grosso LIDERA casos de conflitos por terra no Centro-Oeste

ASSESSORIA
CPT

Mato Grosso se destaca no cenário nacional e regional ao liderar, no Centro-Oeste, os casos de conflitos por terra e também ao registrar o maior número de pessoas resgatadas em situação análoga à escravidão no Brasil em 2025.

ESTADO TAMBÉM REGISTRA MAIOR NÚMERO DE TRABALHADORES RESGATADOS EM 2025 EM SITUAÇÃO ANÁLOGA À ESCRAVIDÃO

Segundo dados do relatório “Conflitos no Campo Brasil 2025”, da Comissão Pastoral da Terra em Mato Grosso (CPT-MT), o estado contabilizou 606 trabalhadores (as) resgatados(as) de condições análogas à escravidão, o maior número do país. Em apenas uma das ocorrências, 586 pessoas foram libertadas em uma usina de etanol no municí-

pio de Porto Alegre do Norte. Outro caso envolveu 20 trabalhadores (as) em atividades de corte e empilhamento de madeira em uma fazenda no município de Nova Maringá.

Na categoria conflitos por terra, a região Norte de Mato Grosso concentra o maior número de ocorrências, com destaque para o envolvimento de assentados, posseiros e comunidades quilombolas. No total, o estado registrou 63 conflitos no campo no ano anterior, atingindo cerca de 54 mil pessoas. Desse total, 53 ocorrências estão relacionadas diretamente a disputas por terra, afetando 11.841 famílias.

O relatório também chama atenção para o aumento de situações de violência e pressão sobre comunidades rurais. Foram registrados 200 casos ligados a pistolagem, envolvendo ameaças, intimidações e atuação de grupos armados em áreas de conflito. Além disso, houve 4.701 registros de ameaça de despejo judi-

Foto: CPT



MT registrou 63 conflitos.

cial, um crescimento superior a 300% em relação ao ano anterior.

A região Norte do estado reúne 26 municípios com registros de conflitos, o que representa um aumento de 36,8% em relação a 2024. No total, Mato Grosso soma 48 municípios com ocorrência de conflitos no campo, crescimento de 14,3% no comparativo anual.

Os conflitos por água também avançaram, com oito ocorrências registradas

em 2025, afetando diretamente 1.491 famílias. As disputas estão relacionadas ao uso e acesso à água, especialmente em áreas impactadas pelo avanço do agronegócio, barramentos e contaminação de recursos hídricos.

No cenário nacional, o Brasil registrou 1.593 conflitos no campo em 2025, uma redução de 28% em relação ao ano anterior.

Etapa regional dos Jogos Estudantis Mato-grossenses reúne cerca de 900 estudantes em Alta Floresta

CIDA RODRIGUES
SECEL-MT

A Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) realiza, de sexta-feira à próxima quarta-feira (22 a 27.5), a etapa regional Norte dos Jogos Estudantis de Seleções Mato-grossenses. Sediadas em Alta Floresta. As competições contam com cerca de 900 estudantes de 15 a 17 anos em disputas nas modalidades coletivas de basquetebol, futsal, handebol e voleibol.

Devido ao aumento da quantidade de participantes na região, os Jogos Estudantis foram separados dos Jogos Escolares, diferente das demais fases regionais em que as duas competições ocorrem simultaneamente.

“Agora, somente os estudantes de 15 a 17 anos estarão em Alta Floresta. Já a disputa regional com estudantes de 12 a 14 anos será realizada em outro período e local. Com a mudança, subiu de 10 para 11 etapas regionais dos Jogos Escolares e Estudantis neste ano, tornando a maior edição da história”, enfatiza o superintendente de Eventos Esportivos da Secel, Marcelo Cruz.

Ao todo, o evento em Alta Floresta reúne 87 seleções masculinas e femininas, representando os municípios de Alta Floresta, Apiacás, Carlinópolis, Colíder, Guarantã do Nor-

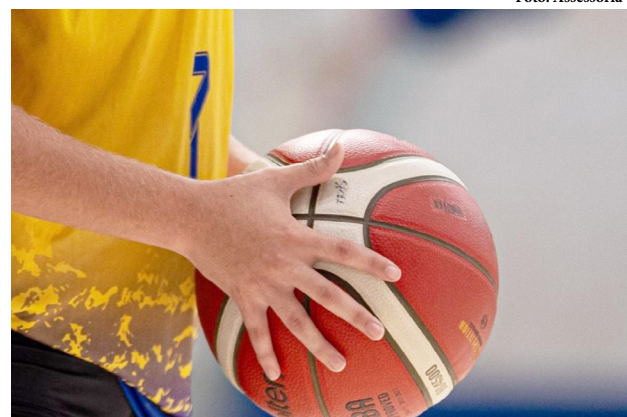


Foto: Assessoria

87 seleções municipais do Norte disputam competição

te, Itaúba, Marcelândia, Matupá, Nova Bandeirantes, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Monte Verde, Nova Santa Helena, Novo Mundo, Paranaíba, Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte.

As delegações participam da abertura oficial nesta sexta-feira, 22, às 19h30, no Ginásio Municipal “Pezão”. Com presença do público, a solenidade envolve atividades culturais e o acendimento do fogo simbólico.

As competições prosseguem até a próxima quarta-feira (27) em diferentes espaços esportivos, de acordo com a modalidade. Confira:

Futsal: Ginásio Municipal “Pezão” e Escola Estadual Jaime Verissimo de Campos (JVC)

Basquetebol: Ginásio Municipal Chico da Brahma

Handebol: Ginásio Municipal Pinardi

Voleibol: Ginásio Muni-

pal Amorib e Escola Estadual Vicente Francisco

Calendário atualizado: Após a disputa dos Jogos Estudantis em Alta Floresta, o calendário será retomado no dia 13 de junho, com mais uma disputa da região Norte, que será sediada em Colíder, desta vez com estudantes de 12 a 14 anos nos Jogos Escolares. Os municípios de Sinop, Canarana e Confresa sediam as três últimas fases regionais, previstas para ocorrer até o final de junho.

“Tivemos que adaptar as datas das etapas regionais em Colíder e Sinop por causa de agenda da Seduc, que envolve os estudantes e as escolas cedidas para alojamento. Mas deu tudo certo, e até o final de junho, teremos percorrido todas as regiões do Estado para dar início às disputas estaduais em julho, conforme calendário inicial”, explica Marcelo Cruz.

Churrascaria

SAFARI

Venha saborear

O MELHOR Churrasco

Rodízio

R\$ 70,00

Comercial

R\$ 45,00

Marmita G

R\$ 43,00

Marmita M

R\$ 35,00

Marmita P

R\$ 30,00

Rua F, 140 - Alta Floresta - MT (66) 9 9264-4638

MEMÓRIA E FÉ

“Tudo que fizemos pela família ainda é pouco”, diz padre que MARCOU geração em AF

DIONÉIA MARTINS
MATO GROSSO DO NORTE

Há padres que passam por uma comunidade. Outros permanecem na memória dela. Em Alta Floresta, o nome do padre Sebastião Sant'ana Silva ainda desperta lembranças afetivas em muitos moradores, mesmo mais de duas décadas depois de sua despedida da cidade.

PADRE SEBASTIÃO SANT'ANA RELEMBRA OS ANOS À FRENTE DA PARÓQUIA, O TRABALHO COM AS FAMÍLIAS E A CONSTRUÇÃO DO CORAÇÃO MISSIONÁRIO DURANTE CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DA CIDADE

Pároco entre 1992 e 2002, ele retornou a Alta Floresta durante as comemorações dos 50 anos do município e reencontrou pessoas, histórias e parte do legado que ajudou a construir ao longo de uma década marcada por intensa atuação pastoral.

Hoje morando em Belo Horizonte, padre Sebastião fala com emoção ao recordar o período em que viveu na cidade. “O que mais emociona é a alegria das pessoas. Elas

abraçam a gente com um carinho tão grande e recordam ensinamentos, falas, momentos... Isso deixa a gente agradecido a Deus e agradecido a Alta Floresta”, disse.

Durante a entrevista, o sacerdote relembrou uma realidade muito diferente da atual. Na época, a paróquia atendia cerca de 28 comunidades urbanas e quase 200 comunidades rurais, com apenas três ou quatro padres para atender toda a região.

As distâncias eram longas, as estradas difíceis e a rotina intensa. Em alguns dias, ele chegava a celebrar até seis missas. “Eu começava às oito da manhã e ia até a noite. Voltava cansado, mas feliz por poder escutar as pessoas e conhecer a realidade delas”, contou.

Além das celebrações, padre Sebastião ficou conhecido pelo forte trabalho voltado às famílias. Encontros de casais, programas de rádio, artigos religiosos e ações pastorais fizeram parte de uma atuação que aproximou muitas pessoas da igreja.

Um dos movimentos mais fortalecidos naquele período foi o ECC — Encontro de Casais com Cristo. Segundo ele, houve época em que eram realizados até sete encontros por ano.

“Começamos a ver as fa-

mílias voltando para a igreja, os casais participando juntos das missas, os filhos ao lado dos pais. Isso marcou muito nossa caminhada”, afirmou.

Foi também nesse período que nasceu uma frase que atravessou os anos e ainda hoje é lembrada em encontros religiosos pelo país: “Tudo que fizemos pela família ainda é pouco”.

Segundo o padre, o lema surgiu dentro do trabalho pastoral desenvolvido em Alta Floresta e acabou se tornando símbolo de sua missão.

Outra marca deixada por ele foi o projeto do Coração Missionário, idealizado ainda durante sua passagem pela cidade. A proposta era criar um espaço de formação e fortalecimento das comunidades católicas.

Ele lembra com detalhes da mobilização popular que deu início à construção.

“As crianças compraram os tijolos com moedinhas. A areia foi comprada com a venda de ovos doados pelas famílias. Os fazendeiros ajudaram no alicerce. Foi uma obra construída pela comunidade”, recordou.

Embora a construção tenha avançado lentamente ao longo dos anos, padre Sebastião diz sentir alegria ao ver parte do projeto concretizado.

Foto: Victor Gabriel



Pe. Sant'Ana durante a Missa em ação de graças pelos 50 anos de AF

“Mais importante do que lembrarmos da gente é saber que aquilo ajudou a espalhar esperança e fortalecer as comunidades”.

Ao revisitar Alta Floresta, o sacerdote também percebeu as mudanças da cidade. Se antes a zona rural concentrava boa parte da população e das comunidades religiosas, hoje o crescimento urbano transformou a dinâmica local. “A cidade cresceu muito. A região rural esvaziou bastante”, observou.

Mesmo assim, para muitos moradores, a memória daquele período continua viva. Seja pelos programas de rádio, pelas missas diárias, pelos encontros de famílias ou pelo jeito próximo de lidar com as pessoas, padre Sebastião ainda é lembrado como um dos religiosos que mais marcaram a história da igreja católica em Alta Floresta.

E quando questionado sobre qual legado acredita ter deixado na cidade, ele respondeu sem hesitar: “A paixão pela família”.

Mais do que uma CONTABILIDADE, uma parceria dos seus negócios!

EM PRE EN DE DO R empreendedor de sucesso
cisa de assessoria técnica e atualizada
ganjada com o sonho do cliente e suas perspectivas
cido, sábio nas tomadas de decisões e que acima de tudo,
mine a legislação tributária e seja rigoroso no cumprimento de obrigações, pois o
resultado é o fim de toda e qualquer parceria.



A SUA EMPRESA CONTÁBIL

66 3521-2849 66 999649-4630
secretaria@lexcontabilidadeaf.com.br
lexcontabilidadeaf.com.br

Av. Ludovico da Riva Neto, nº 2.620 Centro
Alta Floresta - MT



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL DA COOPERATIVA SOLIDÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR - COOPERSAF CNPJ - Nº. 07.486.572/0001-71 - NIRE 5140000717-9

A Diretora Presidente da COOPERATIVA SOLIDÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR - COOPERSAF, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 146 (cento e quarenta e seis), em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária Digital, a realizar-se de acordo com os indicativos abaixo:

DATA: 04 DE JUNHO DE 2026

LOCAL: Na sede da cooperativa, situada na Rua Ipê Lilás, nº 175, Lote Urbano, Praça Pública, quadra 07, Bairro Setor Residencial dos Ipês, CEP 78580-000, no município de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso.

HORÁRIO: - Às 17:30 (Dezessete horas e trinta minutos) em 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO com a presença de 2/3 dos cooperados com direito a voto; ou às 18:30 (Dezoito horas e trinta minutos) em 2ª (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO com a presença de metade mais um dos cooperados com direito a voto, ou às 19:30 (Dezenove horas e trinta minutos) em 3ª (TERCEIRA) E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados com direito a voto.

ORDEM DO DIA:

Em REGIME DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DIGITAL:

I – Eleição e posse dos componentes do Conselho de Administração.

Alta Floresta – MT, 22 de maio de 2026

Documento assinado digitalmente
gov.br
DEBORA MARIA FIAMETTI
CPF: 03.090.000-13 (M-0300)
Verifique em https://validar.it.gov.br

Debora Maria Fiametti – Presidente

NOTA:

1- Os associados poderão participar e votar a distância da seguinte forma: Através da plataforma MEET, onde serão gravadas a assembleia e as votações. A votação se dará através do ícone de levantar a mão disposta na plataforma. O link será enviado nos grupos de WhatsApp dos sócios, conselho gestor e coletores.

Endereço: Rua Ipê Lilás, 175, Residencial dos Ipês - Alta Floresta/MT - Cep.: 78580-000
Contato: adm.RSPA@outlook.com

PONTO & VÍRGULA

REDE DE LOJAS

CALECHE

AREZZO - SCHUTZ - LACOSTE
DUDALINA - VÍCTOR HUGO

Moda É COM A GENTE

Em clima de alegria e confraternização, **EDEVALDO MELEK** e **LEIDIANE** marcaram presença na Expoalta, aproveitando os melhores momentos do evento em grande estilo.



O casal **BENEDITO** e **DAIANE** esteve entre os destaques da Expoalta 2026 como anfitriões do estande do Grupo Ferraz de Almeida Prado, reunindo amigos, clientes e parceiros em um ambiente de negócios e integração.

FRUTOS DE GOIÁS
VOCÊ ENCONTRA
CALDOS
IRRESISTÍVEIS

Acompanhado de **torradas** crocantes, **queijo** e cheiro verde.

SABOR QUE ABRAÇA

Frutos Goiás

AV. ARIOSTO DA RIVA, 2951 - ALTA FLORESTA-MT (66) 992921414



CHARLEANE e **WELINTON**, ao lado do filho **JOÃO PEDRO**, prestigiaram a **EXPOALTA** em clima de diversão e união familiar.

REALCE SUA BELEZA COM

BOTOX

O seu **parceiro** na redução das linhas de expressão

Ana
DRA. ANAILE MARTINS
Estética avançada
Biomédica esteta CRBM:19608

Av. Ariosto da Riva nº 2283 - piso superior sala - 1 Centro Alta Floresta - MT

MARQUE AGORA O SEU HORÁRIO
(66) 99716-8958

© DRA. ANAILEMARTINS.S

Cada vestido conta uma história. Escolha a sua.

Venha garantir

Florestense

66 3521-3407 66 99229-4300
Av. Ludovico da Riva Neto, 2452

lojaiflorestense